

**ADEVANE DA SILVA PINTO**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**Objetos Virtuais de Aprendizagem - Vídeos Ambientais**

Objetos Virtuais de Aprendizagem - Vídeos Ambientais desenvolvido como produto educacional para a dissertação final do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Goiás, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Solange Xavier dos Santos

**ANÁPOLIS  
2018**

# **OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (OVA) – PRODUÇÃO DE UMA COLETÂNEA DE VÍDEOS ACERCA DA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL JARAGUENSE**

## **INTRODUÇÃO**

O uso da tecnologia é um processo de modificação e as fundamentais inovações tecnológicas podem culminar na transformação de todo padrão. Uma transformação poderá vir também na forma como materiais são desenvolvidos e oferecidos para aqueles que desejam aprender (WILEY, 2000). Os vídeos ambientais podem ser construídos, usados e reutilizados como importante recurso didático no processo ensino-aprendizagem.

Os objetos virtuais de aprendizagem podem ser considerados como elementos extraordinários no processo ensino-aprendizagem, pois possibilitam ao professor criar, animar e simular situações, dentre outras possibilidades, bem como, fazer uso em diversos outros espaços e momentos de aprendizagem. Além de serem encontrados na internet, eles podem ser produzidos, proporcionando, entre outras características, a diminuição de custos de materiais educacionais (SANTOS; FLÔRES; TAROUÇO, 2007). Além disso, eles aparecem como mais uma solução capaz de potencializar a ressignificação de práticas pedagógicas, criando modernas maneiras de refletir sobre o uso da tecnologia, comunicação, interação e informação.

Concordando com os autores acima mencionados, os objetos virtuais de aprendizagem podem provocar novas atitudes nos educadores estimulando a criatividade e uma maior autonomia na construção do conhecimento, inclusive, considerando o contexto local como rico elemento na construção de novos saberes.

Visando fazer uso da tecnologia como ferramenta de apoio pedagógico, essa proposta objetivou a produção de vídeos explorando o contexto ambiental local, no processo ensino-aprendizagem da Educação Ambiental.

### **2.5.2. DESENVOLVIMENTO**

A atividade teve como participantes acadêmicos do 4º período do curso de Pedagogia e foi desenvolvida no âmbito da disciplina Didática da UEG – Câmpus Jaraguá. A proposta contou com a parceria do Curso de Cinema e Audiovisual da UEG-

Câmpus Laranjeiras, localizado na cidade de Goiânia. Por meio de um edital para ministrar oficinas sobre a criação de Objetos Virtuais de Aprendizagem, nesse caso, vídeos, foram selecionados quatro acadêmicos desse curso para ministrar as oficinas. A produção dos vídeos envolveu a realização de oficinas ministradas pelos acadêmicos de audiovisual para a turma de Pedagogia, abordando as seguintes etapas: pré-produção; produção e pós-produção.

A turma foi dividida em 05 grupos e cada grupo era atendido individualmente pelos acadêmicos ministrantes das oficinas, momento em que eram discutidas as ideias dos grupos e feitas às orientações gerais das etapas pertinentes àquele dia. Esse trabalho culminou na produção de cinco vídeos ambientais (disponíveis nos respectivos links descritos após cada apresentação dos vídeos).

O primeiro vídeo, intitulado “O Descarte do Lixo nas ruas de Jaraguá”, versa sobre o descarte inadequado do lixo nas ruas de Jaraguá. Nesse vídeo os acadêmicos buscaram registrar situações resultantes das ações do homem referente à maneira de descartar e perceber o lixo no seu contexto local.

<https://youtu.be/a4gQqAkqSKo>

O segundo vídeo trata-se da “Draga o Monstro dos Rios”. Os acadêmicos buscaram por meio desse vídeo registrar as agressões causadas por uma draga nesse município e os terríveis impactos ambientais dessa atividade proporcionada pela Draga.

<https://youtu.be/S6U9mBinApE>

O terceiro vídeo tem o tema “Uma verdade inconveniente sobre as lavanderias de Jaraguá”. Nesse vídeo os acadêmicos buscam mostrar um pouco do que é uma lavanderia, sua rotina de trabalho, produtos utilizados para o processo de lavagem das roupas e, especialmente, o descarte desses produtos químicos diluídos na água e a maneira que são lançados ao meio ambiente impactando negativamente os córregos e as formas de vidas que dependem da água sem contaminação.

<https://youtu.be/ifm5HCs74Sg>

O quarto vídeo aborda “A Poluição Ambiental do Córrego Monjolinho, no perímetro urbano da cidade de Jaraguá – Goiás”. Nesse vídeo os acadêmicos fazem

registros do córrego monjolinho e também os impactos ambientais causados pelas lavanderias locais.

<https://youtu.be/IdE9OAzkpeA>

O quinto vídeo com o tema “A Vida a mercê da Poluição”, os acadêmicos também registraram os impactos ambientais causados por algumas lavanderias na cidade de Jaraguá, contexto em que os produtos químicos são lançados no córrego, em alguns casos, sem o tratamento adequado, especialmente, pelo auto custo do tratamento da água.

<https://youtu.be/NI0OGvX7iNc>

Esses produtos serão disponibilizados virtualmente, hospedados no site do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (<http://www.ppec.ueg.br/>), e divulgados nas escolas de Jaraguá, como material de recurso didático-metodológico para se trabalhar a Educação Ambiental contextualizada na realidade local.

### **2.5.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode se perceber que, após o processo de criação dos Vídeos Ambientais - Objetos Virtuais de Aprendizagem (O. V. A), que houve um expressivo avanço no processo ensino aprendizagem, percebidos por meio do *feedback*<sup>1</sup> dos acadêmicos no período de socialização e conversas informais nos momentos de troca de saberes e busca por orientações, contexto que revelou o significado dessa construção.

Pode se entender que o uso da tecnologia, por meio da disciplina didática, contribuiu de maneira extraordinária para a ampliação da visão dos acadêmicos no que tange às possibilidades didático-pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. Bem como, o aspecto instigador que ocorreu, provocando-os na construção de novos conhecimentos, de valorização do contexto local como ricos elementos na construção do conhecimento e, mais ainda, o trabalho acerca da Educação Ambiental por meio da tecnologia.

---

<sup>1</sup> Reação a um estímulo; efetivo retroativo. Informação que o emissor obtém da reação do receptor à sua mensagem, e que serve para avaliar os resultados da transmissão.

Compreende-se que houve também uma maior integração entre os grupos e a turma, pois necessitavam de parceria para a construção dos vídeos e, que agora, buscam soluções coletivas para os problemas ambientais do cotidiano, ao vivenciarem tais contextos, antes desconhecidos e, agora observados, valorizados e considerados na prática da EA. Outro ponto relevante foi a apropriação de alguns conceitos e práticas acerca da tecnologia e Educação Ambiental, nesta situação, trabalhados simultaneamente, bem como, o instigar constante do senso crítico exigido em todo o processo e em todas as etapas.

E por fim, considerando todos os esforços individuais e coletivos, pode-se perceber o alargamento das possibilidades didático-pedagógicas, por meio do uso tecnologia na disciplina Didática, norteadora deste processo de construção dos Vídeos Ambientais - Objetos Virtuais de Aprendizagem (O. V. A), material de apoio didático-pedagógico e produto educacional do mestrado. Entende-se ainda que os acadêmicos ampliaram sobremaneira suas visões em relação ao uso da tecnologia na educação no âmbito geral e, especialmente, na Educação Ambiental, com foco no contexto da problemática ambiental local e, também, no compromisso de produzir novos conhecimentos, por entenderem a contribuição da ciência na caminhada humana.

#### **2.5.4. REFERÊNCIAS**

SANTOS, Leila; FLORES, Maria Lucia; TAROUCO, Liane. Objeto de aprendizagem: teoria instrutiva apoiada por computador. *RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 5, p. 1-8, 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/4dMaria%20Flores.pdf> . Acesso em: jun. 2018.

WILEY, D. *Learning Object Design and Sequenceing Theory*. 2000. Tese (Doutorado em filosofia). Brigham Young University, Provo, 2000, 35 f.